



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO

CÁSSIA TICIANE SILVA BEZERRA

O Judô no Comportamento Social de Crianças: A Percepção de Pais e Responsáveis

Maceió – AL

2019

CÁSSIA TICIANE SILVA BEZERRA

O Judô no Comportamento Social de Crianças: A Percepção de Pais e Responsáveis

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado ao Curso de Educação Física – Bacharelado do Instituto de Educação Física e Esporte da Universidade Federal de Alagoas, como requisito à obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Ms. Christianne Tenório dos Santos

Maceió – AL

2019

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecário Responsável: Valter dos Santos Andrade – CRB-4 – 1251

B574j Bezerra, Cássia Ticiane Silva.

O Judô no comportamento social de crianças: a percepção de pais e responsáveis / Cássia Ticiane Silva Bezerra. – 2019.

28 f.

Orientadora: Christianne Tenório dos Santos.

Monografia (Trabalho de conclusão de curso em Bacharelado em Educação Física) – Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Educação Física e Esporte. Maceió, 2019.

Bibliografia: f. 19-21.

Apêndices: f. 22.

Anexos: f. 23-28

1. Judô. 2. Crianças - Comportamento. 3. Crianças - Conduta. 4. Pais – Percepção. I. Título.

CDU: 796.853.23

CASSIA TICIANE SILVA BEZERRA

O Judô no Comportamento Social de Crianças: A Percepção de Pais e Responsáveis

Trabalho de Conclusão do Curso submetido à Banca Examinadora do Curso de Educação Física – Bacharelado do Instituto de Educação Física e Esporte da Universidade Federal de Alagoas, como requisito à obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Local, ____ de _____ de ____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dra. Maria do Socorro Meneses Dantas – UFAL

Prof. Dr. Marco Antônio Chalita – UFAL

Prof.^a Ms. Christianne Tenório dos Santos (Orientadora) – Centro Universitário CESMAC

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho aos meus pais, em especial a minha mãe Maria das Graças Silva por sempre ter me incentivado e acreditado em meu potencial.

A minha avó Adezuita Ferreira da Silva (*in memoriam*) que mesmo não estando mais presente, sempre mostrou a importância de estudar e me incentivou a não desistir.

Ao meu esposo Ícaro Victor Valério de Souza Santos, e a nossa filha Ayla Sophia Silva de Souza, por todo incentivo durante essa caminhada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me permitido concluir essa jornada até aqui com muita fé.

A minha mãe por ter me ajudado sempre que precisei em todas as fases de minha vida e ao longo dessa caminhada.

Ao meu esposo por se fazer presente em todas as fases da minha pesquisa e que muitas vezes me ajudou e incentivou, esteve comigo nas noites mal dormidas, e que por muitas vezes me fez não desistir de alcançar mais esta conquista.

A minha filha, Ayla Sophia, que é meu porto seguro e quem me faz buscar ser uma pessoa melhor a cada dia, me dando foco e força através do seu amor.

A minha irmã por me ajudar nas vezes que eu mais precisei com minha filha, para que eu pudesse desenvolver minha pesquisa.

Aos professores da graduação por terem enriquecido a minha caminhada com todo o conhecimento passado.

A minha orientadora, Professora Ms. Christianne Tenório dos Santos, que me deu a oportunidade de realizar esta pesquisa e me ajudou a adquirir novas experiências e novos conhecimentos.

A todos que se dispusera a participar da pesquisa e puderam contribuir para que eu pudesse concluir essa etapa de minha vida, agradeço pela colaboração.

MUITO OBRIGADA!

RESUMO

A característica mais marcante das artes marciais é a disciplina, devido a isso, torna-se uma importante ferramenta para pais e professores na educação da criança. Sendo introduzido nas idades iniciais o esporte propõe a integração, socialização, cooperativismo, disciplina e competir com respeito. Nesse contexto o presente estudo teve como objetivo verificar se o Judô promove mudanças no comportamento de crianças praticantes da modalidade na cidade de Maceió-AL. A pesquisa realizada foi de natureza descritiva qualitativa, com uma amostra de pais e ou responsáveis de crianças praticantes da modalidade na cidade de Maceió-AL. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi uma entrevista, com 12 perguntas objetivas, que foram subdivididas em blocos de afinidade para melhor compreensão dos resultados. A amostra foi composta por sete pais de crianças que freqüentavam o local de treino, estavam devidamente matriculadas na associação de judô, treinavam de duas a três vezes por semana e eram praticantes da modalidade há no mínimo 6 meses. Com os resultados obtidos verificou-se que de acordo com a percepção dos entrevistados, através das aulas de Judô as crianças são capazes de desenvolver formatos de disciplina, respeito, educação e humildade através do método de aprendizagem da cortesia entre as pessoas que o judô prega, assim desempenha um formato relevante, que instrui a criança aos verdadeiros caracteres morais e sociais do ser humano. Tendo em vista os aspectos apresentados neste estudo, o Judô mostrou-se muito eficiente no desenvolvimento e formação das crianças, tanto do ponto de vista moral como social.

Palavras-Chave: Comportamento; Judô; Moral; Social.

ABSTRACT

The most striking feature of martial arts is the discipline, because of this, it becomes an important tool for parents and teachers in child education. Being introduced in the early ages the sport proposes integration, socialization, cooperativism, discipline and competing with respect. In this context the present study aimed to verify if Judo promotes changes in the behavior of children practicing the sport in the city of Maceió-AL. The research was qualitative descriptive, with a sample of parents and / or guardians of children practicing the sport in the city of Maceió-AL. The instrument used for data collection was an interview with 12 objective questions, which were subdivided into affinity blocks for better understanding of the results. The sample consisted of seven parents of children who attended the training site, were properly enrolled in the judo association, trained two to three times a week and had been practicing the sport for at least 6 months. With the results obtained it was found that according to the perception of the interviewees, Through Judo classes children are able to develop formats of discipline, respect, education and humility through the method of learning courtesy among the people that Judo preaches, thus playing a relevant format that instructs the child to true moral and social aspects of the human being. Given the aspects presented in this study, Judo proved to be very efficient in the development and formation of children, both from a moral and social point of view.

Keywords: Behavior; Judo; Moral; Social.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO..... | 9 |
| METODOLOGIA..... | 12 |
| Características da pesquisa..... | 12 |
| População Amostra..... | 12 |
| Instrumento Para Coleta De Dados..... | 12 |
| Critérios de inclusão..... | 13 |
| Critérios de exclusão..... | 13 |
| Procedimento Para Coleta De Dados..... | 13 |
| RESULTADOS E DISCUSSÃO..... | 14 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 19 |
| APÊNDICE..... | 22 |
| ANEXO A: Comprovante de envio do projeto..... | 23 |
| ANEXO B: Termo de consentimento livre e esclarecido (T.C.L.E.)..... | 24 |
| ANEXO C: Declaração de cumprimento das normas..... | 27 |
| ANEXO D: Termo de compromisso da instituição coparticipante..... | 28 |

INTRODUÇÃO

O Judô Kodokan foi criado por Jigoro Kano no ano de 1882 em um momento de transição do Japão, onde sua filosofia se adaptava à sociedade moderna da Era Meiji. Kano baseou-se no antigo Ju-Jutsu, reorganizando as técnicas mais didaticamente, reformulando a formato perigoso e tomando cuidado para não perder as tradições clássicas. O significado do Judô é Caminho suave, onde os seus objetivos são fortalecer o corpo, a mente e o espírito de forma integrada, para ir além do que só desenvolver técnicas de defesa pessoal.

O Judô considera o caminho (do) mais importante e essencial do que a habilidade (ju) por esta ser incidental. Dessa forma, previa que a arte marcial se fizesse de meio para que aqueles que o conhecem e o praticam pudessem embarcar no caminho, no sentido de se obter desenvolvimento moral e auto aperfeiçoamento (BROUSSE; MATSUMOTO 1999).

Kano recorre às práticas das lutas não só como um meio da cultura física, mas como uma forma de guiar os jovens, desacreditados no sentimento nacionalista, de uma maneira correta, para a formação do seu caráter (KANO, 1994).

Jigoro Kano acreditava que, com avanços e transformações, o Ju-Jutsu poderia evoluir a ponto de tornar-se um método compreensível e coerente de educação física, educação moral e treinamento intelectual (KANO, 2005).

Tendo como objetivo a pratica do Judô como uma ferramenta de educar o individuo não só na dimensão física, mas, também na dimensão espiritual, moral e social, criou um código moral a ser seguido pelos judocas. (ALEIXO, 2001, p. 3)

A cortesia: respeito pelos outros; A coragem: para fazer o que é certo; A sinceridade: expressar seu verdadeiro pensamento; A honra: ser fiel à palavra dada; A modéstia: é falar sobre si mesmo sem orgulho; O respeito: sem respeito não há confiança; O controle de si: não estar propenso à raiva ou ira e a amizade: é o mais puro dos sentimentos humanos. (ALEIXO, 2001, p. 3)

Dessa forma, o Judô deveria abordar três pilares principais: ser um método de luta, algo previsto por ser uma arte marcial; ser um método de treinamento, por representar e compor a educação física; ser um método de treinamento mental, o

que deveria englobar tanto o aperfeiçoamento do intelecto quanto o desenvolvimento da moral (KANO, 2005).

As artes marciais são conhecidas por trabalharem a disciplina e o respeito individual e coletivo. Durante o processo de ensino aprendizagem, o professor utiliza ferramentas a fim de avaliar a condição atual das crianças, medirem o desempenho e comprovar que os fundamentos estão surtindo efeito. Sendo assim, cabe a ele, fundamentado em base científica realizar essa prática associada à cultura corporal e despertar valores que levem a criança a desenvolver além da técnica, sua cognição e suas concepções atitudinais (MOTTA & RUFFONI -2006).

Segundo Piaget (1932/1994), o desenvolvimento da moral acontece através de etapas, de acordo com os estágios de crescimento e desenvolvimento humano, que são divididas em três fases: anomia, heteronomia e autonomia. A fase que tomamos no estudo foi a fase heteronomia (crianças de 6 até 10 anos), que é a fase onde as crianças enxergam as regras que lhes são colocadas, como uma ordem maior, que deve ser executada com obediência.

Dentre as inúmeras modalidades esportivas que tem a ludicidade como uma de suas ferramentas, segundo Nunes (2004), o Judô destaca-se por ser considerado um esporte educativo por excelência, onde permite à criança expressar-se inteiramente no contexto lúdico, canalizando sua energia e reforçando seu caráter.

Para Freire e Soares (2000), o esporte proporciona particularidades desafiadoras sendo elas físicas e mentais, garante o desenvolvimento educacional físico e de cooperativismo com os colegas, além de contribuir para o desenvolvimento social, gerando assim uma identidade coletiva e social.

De acordo com Logarezi (2003), a indisciplina é citada como um dos principais problemas que tanto os pais quanto os professores enfrentam em relação à formação educacional da criança, levando a crer que a indisciplina seja o ponto chave do enfraquecimento do processo de desenvolvimento moral.

A prática dessa modalidade esportiva pode estar associada, utilizando, portanto a relação da fase da faixa etária e seu estágio de crescimento e desenvolvimento humano, a conduta moral do judoca e relacionando as aulas de

Judô às possíveis mudanças de comportamento moral e social, ajudando no desenvolvimento da criança e mostrando como ser produtivo na sociedade.

Compreender os principais fatores que estão associados nesse processo de ensino-aprendizagem, que contribuem para essa mudança é de grande importância para a replicação da metodologia de forma didática e objetiva (ALEIXO, 2011).

O Judô trabalha em seus praticantes a interação com outras pessoas, o respeito às mesmas e aos respectivos locais de treino. Desenvolve uma cultura que favorece o domínio de si mesmo, uma vez que procura criar meios de controlar os comportamentos impulsivos e a violência (HOKINO & CASAL, 2001).

A partir do ponto de vista do comportamento moral da criança, se espera que através dos ensinamentos Judô, ela desenvolva aspectos como o respeito mútuo e o sentimento cooperativo, que de acordo com Piaget (1932/1994) é uma condição necessária para que sejam desenvolvidos estes aspectos.

Nas aulas, o professor começa a ensinar o respeito, a partir do momento em que a criança pisa no dojô (tapete onde é praticado o Judô), onde ela deve fazer reverência em sinal de respeito ao local de treino, e logo após ela deve cumprimentar o (sensei) professor e em seguida seus colegas de treino, assim apenas nestes gestos elas passam a desenvolver e a valorizar o respeito pelo outro.

O respeito no Judô é pelo simples fato de um precisar do outro para o seu aprendizado. Segundo Piaget (1932/1994) as regras passam de geração em geração e se mantêm estabelecidas somente por conta do respeito que os praticantes impuseram sobre ela.

O ensino do Judô abrange características morais, intelectuais e físicas, fazendo com que a luta seja além de uma prática física, aprendizagem e desenvolvimento humano. O esporte pode trazer vários benefícios através dos ensinamentos transmitidos e vivenciados nas aulas.

Dessa forma, este estudo teve como objetivo Verificar se a prática do Judô promove mudanças comportamentais em crianças.

METODOLOGIA

Características da pesquisa

A pesquisa tem características qualitativas, por ter como objetivo traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social; trata-se de reduzir a distancia entre o indicador e indicado, entre teoria e dados, entre contexto e ação (MAANEN, 1979^a, p.520).

População Amostra

Para esse estudo, foi utilizada para a seleção da amostra, uma população de 30 pais e/ou responsáveis, de crianças na faixa etária entre 6 a 10 anos de ambos os sexos, matriculados no clube de Judô do município de Maceió e que treinam de duas a três vezes por semana.

Inicialmente, foram feitos os esclarecimentos, onde os possíveis sujeitos da amostra receberam todas as informações devidas sobre o estudo, assim como os benefícios e os possíveis riscos relacionados à sua participação na pesquisa.

A amostra foi composta por 7 pais das crianças praticantes, uma vez que só entraram na coleta os indivíduos que faziam parte de alguns requisitos como, estar devidamente matriculadas e que freqüentam as aulas com assiduidade.

Instrumento Para Coleta De Dados

A pesquisa utilizou como ferramenta para coleta de dados uma entrevista estruturada onde uma de suas características é a utilização de um roteiro previamente elaborado. De acordo com Gil (2008) a pesquisa é como procedimento natural e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas sugeridos.

Os dados sobre o comportamento dos praticantes foram obtidos através das entrevistas que foram feitas com os pais e responsáveis que se dispusera a responder, de acordo com a visão que cada um tem sobre seus filhos.

No estudo, as respostas foram registradas de forma objetivas, resultando no conteúdo para a finalidade do estudo.

Critérios de inclusão

Os pais foram selecionados para o estudo mediante seus filhos seguirem os seguintes critérios: ser devidamente matriculado na associação samurais de Judô; treinar no mínimo duas vezes por semana e ser praticante da modalidade há no mínimo 6 meses.

Critérios de exclusão

Seriam excluídos da pesquisa, os pais das crianças que tivessem assiduidade de aulas abaixo de 75%, avaliada por frequência realizada pelo professor ou aqueles, que por qualquer outro motivo, decidiram se retirar da pesquisa.

Procedimento Para Coleta De Dados

Inicialmente nos apresentamos aos coordenadores da associação, onde conversamos e informamos o quão importante era à contribuição da instituição para o enriquecimento curricular da criança.

Depois relatamos quais eram os interesses e objetivos da pesquisa, esclarecendo quais os benefícios que a mesma poderia trazer para a vida dos participantes através de seus resultados.

Relatamos também os incômodos e possíveis riscos à saúde física e/ou mental do menor sob sua responsabilidade na pesquisa, que podem ser: constrangimento e desconforto da criança percebida pelos pais e responsáveis durante a entrevista, sentimento de indiferença, modificação nas emoções da criança por conta das perguntas feitas aos pais, tais como: stress, culpa, auto-estima diminuída, etc. Caso aconteça e o participante não se sentir à vontade para participar do estudo, ele poderá se desvincular a qualquer momento da pesquisa.

Após o coordenador da instituição ter autorizado o início do estudo, fomos apresentados a alguns pais e/ ou responsáveis que estavam presentes na aula que estava acontecendo e explicamos como seria feito o processo para responder a entrevista, fazendo com que qualquer dúvida que pudesse existir, fosse esclarecida.

Foram entregues os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (T.C.L.E.) que informava o conteúdo contido, bem como sua identificação e que as

informações seriam mantidas em sigilo, e utilizadas exclusivamente para fins científicos (anexo 1).

Após o procedimento de leitura e assinatura dos documentos, os pais e responsáveis foram convidados um por um, a responder as perguntas da entrevista de maneira confortável e que as respostas viessem de maneira natural e verdadeira (apêndice 1).

Segundo Bardin (2011), a análise de conteúdo pode ser definida como um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por métodos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a indução de conhecimentos relativos às condições de produção e recepção destas mensagens.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise foi realizada inicialmente pela análise interpretativa, onde seguiu o roteiro da entrevista. Foram denominados os pais e/ou responsáveis entrevistados como PR1, PR2, PR3, PR4, PR5, PR6 e PR7 para preservar a identificação dos mesmos. A entrevista avaliou a visão dos pais em relação à criança sobre o tema sugerido. O conteúdo usado foi o tema Judô, pois é um conteúdo pouco utilizado por pesquisadores da área da Educação Física.

A utilização dessa metodologia de análise de conteúdo permitiu que, durante a análise das entrevistas, fossem criadas duas categorias que foram elaboradas através da identificação de temas aproximados que compõem a entrevista.

Categoria 1- aprendizados com a prática do Judô. (QUESTÕES 1,2,3 e 9)

Sobre o agrupado de perguntas, a primeira foi realizada para avaliar se as crianças teriam comportamento diferenciado por conta apenas da prática do Judô e não pela metodologia de outro esporte já praticado.

O Judô vem sendo utilizado há décadas como ferramenta educacional, seja em escolas, clubes, projetos sociais dentre outros ambientes e sabe-se que todos os

ensinamentos com fundamentação em suas tradições, trazem respostas positivas de aceitação e mudanças comportamentais e sociais nas crianças que o praticam.

Em relação aos traços de indisciplina, as respostas foram diferentes, alguns pais informaram que as crianças eram tranquilas e não passaram por essa situação, outros pais relataram que realmente a prática do Judô foi fator fundamental para a mudança atitudinal. No estudo de Longarezi (2003), a indisciplina foi apontada como um dos principais obstáculos enfrentados por pais e professores em relação à educação das crianças, sendo relacionada à falta de noções de regras e limites.

Esse fator avigora a relação que foi estabelecida entre a indisciplina da criança e o desenvolvimento de suas habilidades sociais, apontando, portanto, que a origem desse problema está, também, na construção e desenvolvimento de habilidades sociais que as crianças vêm recebendo e que se não forem ajustadas agora, acarretarão em problemas em suas vidas futuras

De acordo com se tornar menos impulsivos, obtivemos repostas positivas, corroborando com Hokino e Casal (2001) afirmando que a criança desenvolve uma cultura que favorece o domínio de si mesmo, uma vez que procura criar meios de controlar os comportamentos impulsivos e a violência. Resultado que também concorda com o estudo de Nunes (2004), onde diz que o Judô é um esporte que educa com nobreza, permite à criança se expressar por inteiro num contexto lúdico, absorvendo a energia e avigorando seu caráter.

Através de práticas de auto defesa, a criança aprimora seu equilíbrio corporal, aprende a dominar-se e muda suas ações, cria autoconfiança e aprende a controlar suas emoções.

Categoria 2- mudança comportamental (QUESTÕES 4,6,7 e 8)

Em relação ao rendimento escolar e a melhora na concentração alguns dos entrevistados afirmaram que seus filhos nunca tiveram problemas com o rendimento e a descontração, porém os outros pais afirmaram que seus filhos melhoraram no rendimento e que eram dispersos e agora são mais concentrados nas tarefas que vão realizar.

A instrução do Judô compreende características morais, intelectuais e físicas, tornando o esporte não apenas uma prática física, mas também um meio de aprendizagem e desenvolvimento humano. Contribuindo para a melhora na concentração, onde estudos mais recentes de (AQUINO, 2011; BATISTA; DELGADO, 2013; PERIM *et al.*, 2015; ZAGO *et al.*, 2018) apontam o esporte como agente de socialização, colaborando para a obtenção de capacidades contribuintes para a aquisição de aprendizados, como acompanhamento psicológico no desenvolvimento dos aspectos, emocionais e psicossociais.

Para os pais o Judô deveria ser uma modalidade de abordagem porque eleva o potencial da educação psicomotora. Os autores acreditam ainda que a prática do Judô aumente a concentração dos alunos e melhorem o comportamento, promovendo um maior rendimento escolar.

Sobre as dificuldades em cumprir as regras e a capacidade de tomar decisões a maioria dos entrevistados afirma que melhoraram, outros disseram que seus filhos nunca tiveram problemas de concentração e apenas uma criança demonstrou não ter mudado de comportamento. Uma aula de Judô voltada para os princípios filosóficos além de benefícios físicos e educacionais pode proporcionar o aprendizado de habilidades sociais, tendo em vista que propõe situações onde o autocontrole e a reflexão são estimulados (TRUSZ; DELL'AGLIO, 2010).

Categoria 3- Judô e a sociabilidade positiva (QUESTÕES 5,10,11 e 12)

Podemos observar no questionamento sobre fazer amizades após o ingresso no Judô que todos os entrevistados informaram melhora neste sentido, resultado que corrobora com o encontrado por Freire e Soares (2000) onde conclui que os alunos praticantes de Judô fazem muitos amigos e se importam com os mesmos, por questão moral, além de garantir o desenvolvimento educacional físico e de cooperação entre os colegas, o esporte proporciona desafios físicos e mentais, promovendo a identidade social e grupal.

Observamos que a partir das respostas obtidas quanto a se seus filhos passaram a ser mais confiantes, respeitosos e organizados após a prática do Judô, constatou-se quase sempre evoluções positivas. Obtivemos quase unanimidade na segunda pergunta apenas um entrevistado disse que a criança nunca foi

desrespeitosa. E no ultimo questionamento, a maioria dos pais informaram que as crianças não passaram a ter organização após a prática do Judô.

O início da prática do Judô é parte de um processo complexo que envolve o desenvolvimento, a aprendizagem e a absorção de aptidões, valores, normas e auto percepções. De acordo com Zagoet *al.* (2018), através da prática esportiva as crianças cultivam aprendizados, como autocontrole, confiança, respeito, socialização, disciplina, obediência as regras, trabalho em grupo, cooperação.

O Judô contribui para o desenvolvimento social e emocional das crianças porque a sua prática é repleta de importantes valores morais. Uma criança que pratica Judô aprende a ser disciplinada, a confiar em si própria, a adquirir autocontrole e autoestima, a adaptar-se a novas situações e dificuldades, a cooperar, a ceder e resistir (Castarlenas & Molina, 2002). Em relação ao último questionamento, onde os pais responderam em sua grande maioria que as crianças não apresentaram melhoras na questão organizacional, não foram encontrados estudos que comentassem sobre a relação do esporte com a organização.

CONCLUSÃO

Após os procedimentos de levantamento e obtenção de dados na realização deste estudo, encontraram-se resultados que evidenciam que a prática de Judô possui influência positiva e muito eficiente em aspectos diversos relacionados ao desenvolvimento e formação das crianças, seja na interação, aprendizagem, socialização, disciplina e respeito, a partir do ponto de vista moral e social. Dessa forma, é possível afirmar que o Judô contribui no desenvolvimento comportamental das crianças e ele pode ser utilizado como ferramenta pedagógica para a formação de crianças mais preparadas para o esporte e para a vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALEIXO, Antônio Lopes. **A Dimensão Social do Judô na Formação do Jovem**. In: The second international judô Federation World Judô Conference Munique, 2001. Disponível em: <www.ombrosdegigantes.com.br/doc/35.pdf> Acesso em: 10 de outubro de 2019.
- ARAÚJO, U.F. **O ambiente escolar cooperativo e a construção do juízo moral infantil: sete anos de estudo longitudinal**. Rev. Online Bibl. Prof. Joel Martins, Campinas, SP, 2(2), 1-12 (2001).
- AQUINO, G. B. de. **O esporte como elemento socializador e formador de crianças e jovens**. Revista Científica da Faminas, v.6, n. 2, maio-ago, 2011.
- BATISTA, M; CUBO, D.S. **A prática de judô em relação com o autoconceito, a auto-estima e o rendimento escolar de alunos do primeiro ciclo do ensino básico**. E-balonmano.com: Revista de Cienciasdel Deporte 2013, acesso em: 21 de agosto de 2019. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=86528863004>>
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, p. 229.
- BROUSSE, M.; MATSUMOTO, D. **Judo: a sport and way of life**. Seul. Korea: IJF, 1999
- FREITAS, L.B. de L. **Piaget e a consciência moral: um kantismo evolutivo?** Psicologia: reflexão e crítica (2002).
- FREIRE, T., & SOARES, I. **O impacto psico-social do envolvimento em atividades de lazer no processo de desenvolvimento adolescente**. Psicologia: teoria, investigação e prática, 1, 23-40 (2000).
- GUEDES, A. **“Pesquisa internacional em gestão: uma abordagem interdisciplinar commúltiplos níveis de análise”** in: VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; ZOUAIN, Deborah Moraes. Pesquisa qualitativa em Administração. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. p.71-96.

História do Judô. Federação paranaense de Judô. Disponível em: HTTP://www.paranajudo.org.br/histórico/historia_do_judo/historiajudo_kodokan.htm
 acesso em: 28 jul. 2018.

HOKINO, M. H. & CAASAL, H. M. V. (2001). **A aprendizagem d Judô e os níveis de raiva e agressividade.** Buenos Aires, 6(31). Recuperado em 27 de outubro de 2018, da educación física y Deportes. Revista digital disponível em: <HTTP://www.efdeportes.com/efd31/raiva1.htm>

LONGAREZI, A. M. (2003). **Educação moral e limites: princípios norteadores da ação docente.** 3(9). Acesso em 10 de maio de 2019, revista profissão docente disponível em: <http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/vol03/09/art02.htm>

MAANEN, John. Van. **Reclaiming qualitative methods for organizational research: a preface,** In **Administrative Science Quarterly.** vol. 24, no. 4, December 1979b, pp. 539-550.

MATTOS, Pedro Lincoln C. L. de. **“Os resultados de minha pesquisa qualitativa não podem ser generalizados”:** pondo os pingos nos is dessa ressalva. In: Encontro Nacional da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 30, 2006, Salvador, ANPAD, 2006.

MENIN, M. S. S. (1996). **Desenvolvimento moral.** In L. de Macedo (org.), **cinco estudos de educação moral.** (PP. 37-104). São Paulo: casa do psicólogo.

NUCCI, L. (2000). **Psicologia moral e educação: para além de crianças “boazinhas”.** Educação e pesquisa, 26(2), 71-89.

NUNES, A. V. **Projeto Bugre Lucena XXIV Edição.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

PERIM, P. C. *et al.* **Resiliência, suporte social e prática esportiva: relações e possibilidades de intervenção social.** **Psicologia e Saber Social,** v. 4, n. 2, p.207-223, dez. 2015.

PIAGET, J. (1994). **O juízo moral na criança.** (ElzonLemardon trad.) São Paulo: Summus. (Trabalho original publicado em 1932).

SOJI E O ZEN. **InstitutoIshindo**. Disponível em [HTTP://www.ishindo.com.br/cultura-e-arte/dojo/soji-e-o-zen](http://www.ishindo.com.br/cultura-e-arte/dojo/soji-e-o-zen) acesso em: 28 jul. 2018.

TRUSZ, R. A; NUNES, A. V; BALBINOTTI, C. A. A. **A prática do judô e a promoção de comportamentos socialmente competentes de crianças**. Revista Brasileira de Psicologia do Esporte, Brasília, v.8, nº 2, outubro 2018.

VIRGÍLIO, S. **A arte do Judô**. 2ª Edição. Campinas: Editora papyrus (1986).

WEINBERG, R.S; GOULD, D. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício**. 2º Ed. Porto Alegre:Artimed, 2001.

ZAGO, M. R. A. R. *et al.* **Psicologia Esportiva nas Categorias de Base**. Anais do I CONCAT. Revista UNIPLAC, Lages, v. 6, n. 1, 2018.

KANO, J. (1994). **Kodokan judo**. Tokyo: Kodansha International.

KANO, J. **Mind over muscle: writings from the founder of Judo** - Kodansha International Ltd, Tokyo, 2005.

APÊNDICE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE - IEFE
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO**

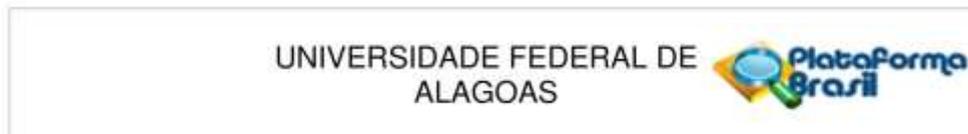
Entrevista elaborada para avaliar o comportamento de crianças praticantes da modalidade Judô, na visão de pais/responsáveis.

O resultado dessa pesquisa servirá para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o tema: **O Judô no comportamento social de crianças segundo a percepção dos pais e responsáveis** no curso de Educação Física Bacharelado, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), *Campus AC Simões*. Será preservada a identificação de todos os participantes.

1. Seu filho (a) já praticava algum esporte?
2. A prática do Judô melhorou o comportamento do seu filho de alguma forma (a)?
3. Seu filho (a) mostrava traços de indisciplina?
4. Houve melhora no rendimento escolar de seu filho (a)?
5. Seu filho (a) passou a ter mais facilidade em fazer amizades após o ingresso no Judô?
6. Seu filho (a) apresentava dificuldade em cumprir as regras estabelecidas por você, antes do Judô?
7. Depois da prática do Judô seu filho (a) apresentou alguma melhora na concentração?
8. Depois da prática do Judô seu filho (a) apresentou mais facilidade em tomar decisões?
9. Seu filho (a) tornou-se menos impulsivo?
10. Seu filho (a) se tornou mais confiante após a prática do Judô?
11. Seu filho passou a ser mais respeitoso com os colegas?
12. Seu filho (a) se tornou mais organizado depois da prática do Judô?

ANEXOS

ANEXO A: Comprovante de envio do projeto



COMPROVANTE DE ENVIO DO PROJETO

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O JUDÔ NO COMPORTAMENTO SOCIAL DE CRIANÇAS: SEGUNDO A PERSPECTIVA DOS PAIS E RESPONSÁVEIS.

Pesquisador: CHRISTIANNE TENÓRIO DOS SANTOS

Versão: 1

CAAE: 02840018.1.0000.5013

Instituição Proponente: Universidade Federal de Alagoas

DADOS DO COMPROVANTE

Número do Comprovante: 138739/2018

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

Informamos que o projeto O JUDÔ NO COMPORTAMENTO SOCIAL DE CRIANÇAS: SEGUNDO A PERSPECTIVA DOS PAIS E RESPONSÁVEIS, que tem como pesquisador responsável CHRISTIANNE TENÓRIO DOS SANTOS, foi recebido para análise ética no CEP Universidade Federal de Alagoas em 14/11/2018 às 01:09.

Endereço: Av. Lourival Melo Mota, s/n - Campus A, C. Simões.
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 57.072-900
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3214-1041 **E-mail:** comitedeeticaufal@gmail.com

ANEXO B: Termo de consentimento livre e esclarecido (T.C.L.E.)

1/3

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (T.C.L.E.)

Você, pai/responsável pelo menor, está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa O JUDÔ NO COMPORTAMENTO SOCIAL DE CRIANÇAS: Segundo a percepção dos pais e responsáveis, dos pesquisadores Cássia Ticiane Silva Bezerra; Christianne Tenório dos Santos. A seguir, as informações do projeto de pesquisa com relação a sua participação neste projeto:

1. O estudo se destina a verificar através da percepção dos pais e responsáveis, se o judô promove mudanças no comportamento social de crianças.
2. A importância deste estudo é a de verificar se a prática do judô junto com os seus ensinamentos influencia na mudança de comportamento das crianças praticantes.
3. Os resultados que se desejam alcançar são os seguintes: verificar se realmente o judô tem influencia no comportamento das crianças pelo que a prática da modalidade impõe com seus ensinamentos e regras.
4. A coleta de dados terá início em 3 de Dezembro e terminará em 10 de Dezembro de 2018.
5. O estudo será feito da seguinte maneira: Solicitação de autorização do clube, convite aos pais e responsáveis das crianças praticantes do judô, esclarecer o estudo através da leitura do TCLE e em seguida a assinatura do documento pelos pais e responsáveis e logo após responder as perguntas da entrevista sobre o judô na mudança comportamental de crianças.
6. A sua participação será nas seguintes etapas: autorizando a participação do menor sob sua responsabilidade na pesquisa, irá ler e assinar o TCLE e responder a entrevista sobre o comportamento das crianças.
7. Os incômodos e possíveis riscos à saúde física e/ou mental do menor sob sua responsabilidade na pesquisa podem ser: Constrangimento e desconforto da criança percebida pelos pais e responsáveis durante a entrevista, sentimento de indiferença, modificação nas emoções da criança por conta das perguntas feitas aos pais, tais como: stress, culpa auto-estima diminuída, etc. Caso aconteça e o participante não se sentir mais à vontade para participar do estudo, ele poderá se desvincular a qualquer momento da pesquisa sem nenhum problema se ele quiser.
9. Que deverei contar com a seguinte assistência: Profissional e/ou professor de educação física, durante todas as etapas da pesquisa, sendo responsável por ela: prof. Christianne Tenório dos Santos.
9. Os benefícios esperados com a participação do menor sob sua responsabilidade no projeto de pesquisa, mesmo que não diretamente são: Incentivar os pais em relação a permanência dos filhos no judô, expressar o quão benéfica pode ser a pratica da modalidade, aumentar o interesse da criança pela modalidade, tendo em vista que estão despertando a curiosidade de terceiros.



2/3

10. O menor sob sua responsabilidade poderá contar com a seguinte assistência: acalmar e deixar ciente sobre a finalidade da pesquisa, sendo responsável(is) por ela :
.....

11. Você será informado (a) sobre o resultado final desta pesquisa, e sempre que desejar serão fornecidos esclarecimentos sobre cada uma das etapas do estudo.

12. A qualquer momento, você poderá recusar a continuar participando do estudo e, também, que poderá retirar seu consentimento, sem que isso lhe traga qualquer penalidade ou prejuízo.

13. As informações conseguidas através da participação do menor sob sua responsabilidade na pesquisa não permitirão a identificação da sua pessoa, exceto para a equipe de pesquisa, e que a divulgação das mencionadas informações só será feita entre os profissionais estudiosos do assunto após a sua autorização.

14. O estudo não acarretará nenhuma despesa para você.

15. Você será indenizado (a) por qualquer dano que o menor sob sua responsabilidade venha a sofrer com a sua participação na pesquisa (nexo causal).

16. Você receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado por todos.

Eu, responsável pelo menor que foi convidado a participar da pesquisa, tendo compreendido perfeitamente tudo o que me foi informado sobre a participação no mencionado estudo e estando consciente dos direitos, das responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a participação implicam, concordo em autorizar a participação do menor e para isso eu DOU O MEU CONSENTIMENTO SEM QUE PARA ISSO EU TENHA SIDO FORÇADO OU OBRIGADO.

Endereço d(os,as) responsável(is) pela pesquisa (OBRIGATÓRIO):

Instituição: Universidade Federal de Alagoas
Endereço: Campos A. C. Simões, Cidade Universitária, Tabuleiro dos Martins
Complemento: Curso de Educação Física - UFAL
Cidade/CEP: Maceió-AL / CEP: 57072970
Telefone: 99950-1158
Ponto de referência: Reitoria da UFAL

Contato de urgência: Sr(a). Christianne Tenório dos Santos

Endereço: Campos A. C. Simões, Cidade Universitária, Tabuleiro dos Martins
Complemento: Curso de Educação Física - UFAL
Cidade/CEP: Maceió-AL / CEP: 57072970
Telefone: 99950-1158
Ponto de referência: Reitoria da UFAL



3/3

ATENÇÃO: O Comitê de Ética da UFAL analisou e aprovou este projeto de pesquisa. Para obter mais informações a respeito deste projeto de pesquisa, informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo, dirija-se ao:

Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas
Prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC), Térreo, Campus A. C. Simões, Cidade Universitária

Telefone: 3214-1041 – Horário de Atendimento: das 8:00 as 12:00hs.

E-mail: comitedeeticaufal@gmail.com

Maceió, de de

| | |
|--|---|
| | |
| Assinatura ou impressão datiloscópica d(o,a) voluntári(o,a) ou responsável legal e rubricar as demais folhas | <p>_____</p> <p>CÁSSIA TICIANE SILVA BEZERRA</p> <p>_____</p> <p>CHRISTIANNE TENÓRIO DOS SANTOS</p> |



ANEXO C: Declaração de cumprimento das normas**DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS NORMA DA RESOLUÇÃO 466/12
E RESOLUÇÃO CNS nº 510/2016 DE PUBLICIZAÇÃO DOS RESULTADOS E
SOBRE O USO E DESTINAÇÃO DO MATERIAL/DADOS COLETADOS**

Cássia Ticiane Silva Bezerra, Christianne Tenório dos Santos (orientadora), pesquisadores do projeto intitulado O JUDÔ NO COMPORTAMENTO SOCIAL DE CRIANÇAS: segundo a percepção de pais e responsáveis), ao tempo em que nos comprometemos em seguir fielmente os dispositivos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/MS, asseguramos que os resultados da presente pesquisa serão tornados públicos sejam eles favoráveis ou não, bem como declaramos que os dados coletados para o desenvolvimento do projeto, por via de entrevista que será utilizada para avaliar se o judô realmente promove mudança no comportamento das crianças e, após conclusão da pesquisa, ficarão sob posse dos pesquisadores por 5 anos e ao fim do período serão destruídos e descartados adequadamente.

Maceló, *01* de *Outubro* de 2018.

Christianne Tenório dos Santos

Cássia Ticiane Silva Bezerra

(Assinatura dos pesquisadores)

ANEXO D: Termo de compromisso da instituição coparticipante



SAMURAI

ASSOCIAÇÃO DOJÓ SAMURAI
 Vinculada à Federação Alagoana de Judô
 CNPJ 27.729.192/0001-28

f samuraisjudo @samuraisjudo



TERMOS DE COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE

CNPJ 27.729.192/0001-28
ASSOCIAÇÃO DOJÓ SAMURAI
 Rua Elmo Nunes de Carvalho, 230
 Santos Dumont - CEP 57075-805
 Maceió - AL

Maceió 24 de setembro de 2018

Eu, **JÚLIO CÉSAR DE MOTA FARIAS**, responsável pela **ASSOCIAÇÃO DOJÓ SAMURAI** estou de acordo com a realização da pesquisa, intitulada: **O JUDÔ NO COMPORTAMENTO SOCIAL DE CRIANÇAS: segundo a percepção de pais e responsáveis**, de responsabilidade da pesquisadora **Cássia Ticiane Silva Bezerra** para efeito de **Trabalho de Conclusão de Curso**, relativo ao Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

O estudo envolve avaliar o comportamento das crianças do projeto de judô através de entrevista realizada com os pais e responsáveis. Este estudo terá duração de uma semana.

Julio Cesar de Mota Farias
 Presidente / ADS
 Reg. TE 600021

Julio Cesar de Mota Farias
 Presidente

Christiane Tenório dos Santos
 Responsável pela pesquisa:



Rua Elmo Nunes de Carvalho (Conjunto Jardim Planalto), 230, Santos Dumont, Maceió - AL